

577 - Hino Nacional Brasileiro

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada (1870-1927)

Música: Francisco Manuel da Silva (1795-1865)

**J = 130**

F C Gm C7 F Gm Am Bb C F Bdim F/C C7

F C7

1. Ou - - vi - ram dol - pi - ran - gaás mar - gens plá - - ci - das Deum po - vohe - rói - coo bra - do re - tum - ban - te, Eo  
2. Dei - - ta - doe - ter - na - men - teem ber - ções - plén - - di - do, Ao som do mar eà luz do céu pro - fun - do, Ful -

sol da li - ber - da - de, em rai - os ful - - gi - dos, Bri - - lhou no céu da Pá - tria nes - seins - tan - - te. Seo pe -  
- gu - ras, ó Bra - sil, flo - rão da A - - mé - ri - - ca, I - lu - mi - na - doao sol do No - - vo Mun - - - do! Do  
A Dm Gm A Dm

- nhor - - des - sai - gual - da - - de Con - se - - gui - mos con - quis - tar com bra - - co for - - te, Em - teu  
quea ter - - ra mais gar - ri - - da Teus ri - - so - nhos, lin - dos cam - pos tém mais flo - - res; 'Nos - - sos  
G C F G C C7

sei - o, ó li - ber - da - de, De - sa - fi - ao nos - so pei - toa pró - pria mor - te! Ó Pá - triaa - ma - da, i - do - la - tra - da, sal - ve!  
bos - ques tém mais vi - da, Nos - sa vi - da', no teu sei - o, 'mais a - mo - res'. Ó Pá - triaa - ma - da, i - do - la - tra - da, sal - ve!

F

sal - - - ve! Bra - - sil, um so - nhoin - ten - so, um rai - o ví - - vi - do Dea - - mor e dees - pe - ran - çà ter - - ra  
sal - - - ve! Bra - - sil, dea - mor e - ter - no se - ja sím - - bo - lo O lá - ba - ro queos - ten - tas es - tre -

C7

des - - ce, Seem teu for - mo - so céu, ri - so - nhoe lím - - pi - do, Ai - - ma - gem do Cru - zei - - ro res - plan -  
- la - - do E di - gao ver - de - lou - ro des - ta flá - - mu - la: 'Paz - - no fu - tu - roe gló - ria no pas -

F F7 Bb G7

- de - - ce. Gi - gan - te pe - la pró - pria na - tu - re za, És be - lo, és for - te, im - pá - vi - do, co -  
- sa - - do.' Mas, seer - gues da jus - ti - - caa cla - va for - te, Ve - rás queum fi - lho teu não fo - geá  
C A7 Dm Gm F C7 Am (F) Bb (Gm) F/C C7

- los - - so, Eo teu fu - tu - roes - pe - lhaes - sa gran - de - - za. Ter - raa - do - - ra - - da, En - treou - tras  
lu - - ta, Nem te - me, quem tea - do - ra, a pró - pria mor - - te. Ter - raa - do - - ra - - da, En - treou - tras  
F Gm F C7 Am (F) Bb (Gm) F/C C7

mil, és tu, Bra - sil, ó Pá - triaa - ma - da! Dos fi - lhos des - te so - loés mae - gen - til, Pá - triaa - ma - da, Bra - sil!  
mil, és tu, Bra - sil, ó Pá - triaa - ma - da! Dos fi - lhos des - te so - loés mae - gen - til, Pá - triaa - ma - da, Bra - - - sil!

1. Ouviram do Ipiranga às margens plácidas  
De um povo heróico o brado retumbante,  
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,  
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade  
Conseguimos conquistar com braço forte,  
Em teu seio, ó liberdade,  
Desafia o nosso peito a própria morte!  
Ó Pátria amada, idolatrada, salve! salve!

Brasil, um sonho intenso, um raiô vívido  
De amor e de esperança à terra desce,  
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,  
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,  
És belo, és forte, impávido, colosso,  
E o teu futuro espelha essa grandeza.

(Estríbilo)  
Terra adorada,  
Entre outras mil, és tu, Brasil, ó Pátria amada!  
Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada, Brasil!

2. Deitado eternamente em berço esplêndido,  
Ao som do mar e à luz do céu profundo,  
Fulguras, ó Brasil, florão da América,  
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida  
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;  
'Nossos bosques têm mais vida,  
Nossa vida', no teu seio, 'mais amores'.  
Ó Pátria amada, idolatrada, salve! salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo  
O labaro que ostenta estrelado  
E diga o verde-louro desta flâmula:  
'Paz no futuro e glória no passado.'

Mas, se ergues da justiça a clava forte,  
Verás que um filho teu não foge à luta,  
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

(Estríbilo)  
Terra adorada,  
Entre outras mil, és tu, Brasil, ó Pátria amada!  
Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada, Brasil!

577 - Hino Nacional Brasileiro

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada (1870-1927)

Música: Francisco Manuel da Silva (1795-1865)

**J = 130**

**E♭** B♭ Fm B♭7 E♭ Fm Gm A♭ B♭ E♭ Adim E♭/B♭ B♭7

**E♭** B♭7

1. Ou - - vi - ram dol - pi - ran - gaás mar - gens plá - - ci - das Deum po - vohe - rói - coo bra - do re - tum - ban - te, Eo  
2. Dei - - ta - doe - ter - na - men - teem ber - çoes - plén - - di - do, Ao som do mar eà luz do céu pro - fun - do, Ful -

**E♭**

sol - da li - ber - da - de, em rai - os ful - - gi - dos, Bri - - lhou no céu da Pá - tria nes - seins - tan - - te, Seo pe -  
- gu - ras, ó Bra - sil, flo - rão da A - - mém - ri - - ca, I - lu - mi - na - doao sol do No - - vo Mun - - - do! Do

**G** Cm Fm G Cm

- nhor - - des - sai - gual - da - - de Con - se - - gui - mos con - quis - tar com bra - - çó for - - te, Em teu  
quea ter - - ra mais gar - ri - - da Teus ri - - so - nhos, lin - dos cam - pos tém mais flo - - res; 'Nos - - sos

**F** B♭ E♭ F B♭ B♭7

sei - o, ó li - ber - da - - de, De - sa - fi - ao nos - so pei - toa pró - pria mor - - te! Ó Pá - triaa - ma - da,i - do - la - tra - da, sal - ve!  
bos - ques tém mais vi - - da, Nos - sa vi - da', no teu sei - o, 'mais a - mo - res'. Ó Pá - triaa - ma - da,i - do - la - tra - da, sal - ve!

**E♭**

sal - - ve! Bra - - sil, um so - nhoi - ten - - so, um rai - o ví - - vi - do Dea - - mor e dees - pe - ran - - caà ter - - ra  
sal - - ve! Bra - - sil, dea - mor e - ter - - no se - ja sím - - bo - lo O lá - ba - ro queos - ten - - tas es - - tre -

**B♭7**

des - - ce, Seem teu for - mo - so céu, ri - so - nhoe lím - - pi - do, Ai - - ma - gem do Cru - zei - - ro res - plan -  
- la - - do E di - gao ver - de - lou - - ro des - ta flâ - - mu - la: 'Paz - - no fu - tu - - roe gló - - ria no pas -

**E♭** E♭7 A♭ F7

- de - - ce, Gi - gan - te pe - la pró - pria na - tu re - - za, És be - lo, és for - te, im - pá - vi - do, co -  
- sa - - do.' Mas, seer - gues da jus - ti - - çaa cla - va for - - te, Ve - rás queum fi - lho teu não fo - - geà

**B♭** G7 Cm Fm E♭ B♭7

- los - - so, Eo teu fu - tu - - roes pe - lhaes - sa gran - de - - za. Ter - raa - do - - ra - - da, En - treou - - tra  
lu - - ta, Nem te - - me, quem tea - do - - ra, a pró - pria mor - - te. Ter - raa - do - - ra - - da, En - treou - - tra

**E♭** Fm E♭ B♭7 Gm (E♭) A♭ (Fm) E♭/B♭ B♭7 | 1 E♭ | 2 E♭ E♭ E♭

mil, és tu, Bra - sil, ó Pá - triaa - ma - da! Dos fi - lhos des - te so - loés mäe - gen - - til, Pá - triaa - ma - da, Bra - - sil!  
mil, és tu, Bra - sil, ó Pá - triaa - ma - da! Dos fi - lhos des - te so - loés mäe - gen - - til, Pá - triaa - ma - da, Bra - - sil!

1. Ouviram do Ipiranga às margens plácidas  
De um povo heróico o brado retumbante,  
E o sol da liberdade, em raios fulgidos,  
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade  
Conseguimos conquistar com braço forte,  
Em teu seio, ó liberdade,  
Desafia o nosso peito a própria morte!  
Ó Pátria amada, idolatrada, salve! salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido  
De amor e de esperança à terra desce,  
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,  
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,  
És belo, és forte, impávido, colosso,  
E o teu futuro espelha essa grandeza.

(Estríbilo)  
Terra adorada,  
Entre outras mil, és tu, Brasil, ó Pátria amada!  
Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada, Brasil!

2. Deitado eternamente em berço esplêndido,  
Ao som do mar e à luz do céu profundo,  
Fulguras, ó Brasil, florão da América,  
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida  
Teus risinhos, lindos campos têm mais flores;  
'Nossos bosques têm mais vida,  
Nossa vida', no teu seio, 'mais amores'.  
Ó Pátria amada, idolatrada, salve! salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo  
O lâbaro que ostentas estrelado  
E diga o verde-louro desta flâmula:  
'Paz no futuro e glória no passado.'

Mas, se ergues da justiça a clava forte,  
Verás que um filho teu não foge à luta,  
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

(Estríbilo)  
Terra adorada,  
Entre outras mil, és tu, Brasil, ó Pátria amada!  
Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada, Brasil!

577 - Hino Nacional Brasileiro

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada (1870-1927)

Música: Francisco Manuel da Silva (1795-1865)

1. Ouviram do Ipiranga às margens plácidas  
De um povo heróico o brado retumbante,  
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,  
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade  
Conseguimos conquistar com braço forte,  
Em teu seio, ó liberdade,  
Desafia o nosso peito a própria morte!  
Ó Pátria amada, idolatrada, salve! salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido  
De amor e de esperança à terra desce,  
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,  
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,  
És belo, és forte, impávido, colosso,  
E o teu futuro espelha essa grandeza.

2. Deitado eternamente em berço esplêndido,  
Ao som do mar e à luz do céu profundo,  
Fulguras, ó Brasil, florão da América,  
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida  
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;  
'Nossos bosques têm mais vida,  
Nossa vida', no teu seio, 'mais amores'.  
Ó Pátria amada, idolatrada, salve! salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo  
O lábaro que que ostentas estrelado  
E diga o verde-louro desta flâmula:  
'Paz no futuro e glória no passado.'

Mas, se ergues da justiça a clava forte,  
Verás que um filho teu não foge à luta,  
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

(Estríbilo)  
Terra adorada,  
Entre outras mil, és tu, Brasil, ó Pátria amada!  
Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada, Brasil!

(Estríbilo)  
Terra adorada,  
Entre outras mil, és tu, Brasil, ó Pátria amada!  
Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada, Brasil!